



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

## **EXPRESSÃO CRIATIVA E IDENTIDADE NA VELHICE: UMA PROPOSTA COM LINGUAGENS ARTÍSTICAS NA UMA/UFT**

**Área temática:** Envelhecimento Ativo

Jucimar Souza Ribeiro<sup>1</sup>

Amanda Cristina Gonçalves Dias<sup>2</sup>

Isaura De Bortoli Rossatto<sup>3</sup>

Luiz Sinésio Silva Neto<sup>4</sup>

Ingrid Karla da Nobrega Bezerra<sup>5</sup>

**RESUMO:** Este estudo descreve um projeto de extensão realizado na Universidade da Maturidade (UMA), vinculado à Universidade Federal do Tocantins (UFT) em Palmas-TO, que utilizou a arteterapia e o sociointeracionismo como estratégias para promover saúde e qualidade de vida em idosos. O objetivo geral foi fomentar o bem-estar emocional, a expressão criativa e o fortalecimento identitário de pessoas idosas por meio da integração de múltiplas linguagens artísticas. Fundamentada na Teoria Sociocultural de Vygotsky, a metodologia explorou a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e o conceito de mediação simbólica para transformar o aprendizado em um processo de formação de vínculos e autorregulação emocional. Foram realizadas oficinas interativas abrangendo sete linguagens: pintura, dança, música, literatura e artesanato. As atividades incluíram rodas de conversa e escuta temática para valorizar o protagonismo e as narrativas pessoais dos participantes. Os resultados parciais demonstram que a arte atua como ferramenta de autotranscendência e busca de sentido, contrapondo-se a desafios do envelhecimento, como a solidão e o luto. Durante as intervenções, como a oficina sobre o sertão nordestino — que integrou a análise de obras de Portinari, a literatura de Graciliano Ramos e a música de Luiz Gonzaga —, observou-se a ressignificação de memórias afetivas e o fortalecimento da autoimagem. A avaliação qualitativa indicou que a expressão artística facilita a concretização de imagens mentais e a organização de sentimentos, promovendo autonomia e letramento em saúde. Conclui-se que a mediação artística no ambiente acadêmico da UMA revelou-se um recurso terapêutico essencial, que não apenas alivia o sofrimento psíquico, mas consolida uma velhice ativa, criativa e socialmente integrada, reafirmando a importância da extensão universitária na construção de novos repertórios de comunicação e cuidado.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Arteterapia. Saúde Mental.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [jucimar.ribeiro@mail.uft.edu.br](mailto:jucimar.ribeiro@mail.uft.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [gongcalves.dias@mail.uft.edu.br](mailto:gongcalves.dias@mail.uft.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [isaura.rossatto@uft.edu.br](mailto:isaura.rossatto@uft.edu.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [luizneto@mail.uft.edu.br](mailto:luizneto@mail.uft.edu.br)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [ingrid.nobrega@mail.uft.edu.br](mailto:ingrid.nobrega@mail.uft.edu.br)